



**Prefeitura de Araraquara - SP**  
*Professor I - Ensino Fundamental*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia .....	1
Intertextualidade .....	7
Linguagem não-verbal .....	10
Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta. ....	11
Estrutura Textual: Progressão temática.....	23
Parágrafo.....	23
Frase, oração, período, enunciado.....	24
Pontuação .....	29
Coesão e coerência.....	34
Variedade linguística .....	36
Formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical .....	37
Adequação comunicativa .....	39
Língua padrão: ortografia .....	40
Acentuação.....	41
Emprego do sinal indicativo de crase .....	44
Pontuação. ....	45
Formação de palavras, prefixo, sufixo.....	45
Classes de palavras .....	47
Regência .....	58
Concordância nominal e verbal, .....	61
Flexão verbal e nominal .....	63
Sintaxe de colocação .....	74
Produção Textual.....	75
Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos;.....	76
Emprego de tempos e modos dos verbos em português.....	77
Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais. ....	77
Termos da oração; processos de coordenação e subordinação; .....	78
transitividade e regência de nomes e verbos; .....	78

# SUMÁRIO



Padrões gerais de colocação pronominal no português.....	78
Estilística: figuras de linguagem.....	78
Reescrita de frases: substituição, deslocamento.....	83
Paralelismo.....	83
Norma culta.....	86
Exercícios.....	88
Gabarito.....	100

## CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Raciocínio Lógico.....	1
Conjuntos: relações de pertinência, inclusão, igualdade e operações.....	20
Razão e Proporção. Regra de três simples e composta.....	22
Geometria Plana e Espacial.....	27
Porcentagem.....	36
Juros Simples.....	38
Sistema Lineares.....	41
Progressão Aritmética e Geométrica.....	47
Análise Combinatória e Probabilidade.....	51
Estatística: média, moda e mediana.....	55
Trigonometria no Triângulo Retângulo.....	57
Exercícios.....	65
Gabarito.....	73

## LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei n.º 10.639/2022 – Plano Municipal de Economia Solidária e Criativa.....	1
Lei n.º 9.159/2018 – Plano de Políticas para a Pessoa Idosa.....	1
Lei n.º 9.160/2018 – Plano de Políticas Segurança Alimentar e Nutricional.....	5
Lei n.º 9.161/2018 – Plano de Políticas Preservação Patrimônio Histórico.....	10
Lei n.º 9.167/2018 – Plano de Políticas para a População em Situação de Rua.....	13
Lei n.º 9.168/2018 – Plano de Políticas para a Assistência Social;.....	16
Lei n.º 10.443/2022 – Plano de Políticas para a Juventude.....	19
Lei n.º 9.228/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a Cultura.....	24
Lei n.º 9.262/2018 – Plano de Políticas Públicas para o Combate à Discriminação e ao Racismo.....	27
Lei n.º 9.263/2018 – Plano de Políticas Públicas para a Mulher.....	30
Lei n.º 9.277/2018 – Plano Municipal sobre Políticas de Drogas.....	33
Lei n.º 9.280/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para o Turismo.....	33
Lei n.º 9.281/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para o Esporte e Lazer.....	36

# SUMÁRIO



Lei n.º 9.282/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para os Animais .....	38
Lei n.º 9.300/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a Pessoa com Deficiência; .....	41
Lei n.º 9.321/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a População LGBT (LGBTQIA+) .....	45
Lei n.º 9.357/2018 – Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente .....	48
Lei nº 9.621/2019 – Plano Municipal do Meio Ambiente Leis Municipais.....	50
Lei nº 8.479/2015 - Plano Municipal de Educação.....	54

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Educação: Desafios atuais.....	1
Metodologias Ativas para uma educação inovadora de acordo com as teorias de José Moran e Lilian Bacich. ....	2
A Educação 3.0 de acordo com as teorias de Rui Fava. ....	3
Conceitos de Educação 4.0 e 5.0. ....	3
Sala de Aula Invertida de acordo com as teorias de Jonathan Bergmann. ....	4
Escolas Criativas: cultura, educação e sustentabilidade. ....	5
Escola do futuro: como será, tendências e perspectivas. ....	5
A educação na era digital de acordo com as teorias de Martha Gabriel.....	6
Projeto Político Pedagógico, currículo e processo educativo de acordo com as teorias de Celso Vasconcellos, Ilma Passos Veiga e Paulo Roberto Padilha. ....	7
Gestão e planejamento escolar de acordo com as teorias de Danilo Gandin, José Carlos Libâneo e Celso Vasconcellos. ....	8
Avaliação escolar de acordo com as teorias de Cipriano Luckesi, Jussara Hoffmann, Celso Antunes e Celso Vasconcellos. ....	9
Inclusão escolar e diversidade cultural de acordo com as Teorias de Peter Mittler, Rosita Edler Carvalho e Vera Maria Candau. ....	9
Processo ensino aprendizagem de acordo com Celso Vasconcellos. ....	10
Formação docente de acordo com as Teorias de Phillippe Perrenoud e Celso Vasconcellos. ....	10
Formação Didática do Educador Contemporâneo e Planejamento Didático de acordo com as teorias de Celso Vasconcellos .....	11
Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e suas alterações. ....	12
Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei nº 8.069/90. ....	36
Lei nº 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). ....	96
Leis nº 10.639/03 e 11.645/2008 – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. ....	123
Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental.....	124
Base Nacional Comum Curricular. ....	131

# SUMÁRIO



Articulação da escola com a sociedade contemporânea .....	183
Aprendizagem como processo de construção do conhecimento .....	190
O planejamento pedagógico e o ambiente de aprendizagem. ....	192
A proposta pedagógica realizada com o coletivo da escola. ....	203
Currículo: como organizar e o que ensinar; .....	204
Inclusão escolar. ....	225
A construção do conhecimento e a avaliação. ....	250
A prática docente e as necessidades da educação atual. ....	261
Interação professor/aluno: o papel de cada um. ....	269
Os impactos da pandemia da Covid-19 na aprendizagem. ....	270
Abordagem educacional baseada em evidências .....	271
Estratégias de reforço, recuperação e aceleração de aprendizagem. ....	272
Exercícios .....	273
Gabarito .....	279

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as **proposições**.

**Proposição:** declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve afirmar algo, acompanhado de um verbo (é, fez, não notou e etc). Caso a nossa frase seja “Brasil e Argentina”, nada está sendo afirmado, logo, a frase **não é uma proposição**.

Há também o caso de certas frases que podem ser ou não proposições, dependendo do contexto. A frase “ $N > 3$ ” só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre N, caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de sentenças abertas, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.: a, b, p, q, ...)

Seja a proposição p: Carlos é professor

Uma outra proposição q: A moeda do Brasil é o Real

É importante lembrar que nosso intuito aqui é ver se a proposição se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposições relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposições p e q acima obtendo uma única proposição “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”.

Nos próximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposições através de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, são eles:

$\wedge$ : e (aditivo) conjunção

Posso escrever “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”, posso escrever  $p \wedge q$ .

v: ou (um ou outro) ou disjunção

$p \vee q$ : Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real

$\dot{\vee}$ : **“ou” exclusivo (este ou aquele, mas não ambos) ou disjunção exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).**

$p \dot{\vee} q$ : Ou Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real (mas nunca ambos)

$\neg$  ou  $\sim$ : negação

$\sim p$ : Carlos não é professor

$\rightarrow$ : implicação ou condicional (se... então...)

$p \rightarrow q$ : Se Carlos é professor, então a moeda do Brasil é o Real

**LEI N° 10.639, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2022**

Autógrafo n° 262/2022

Projeto de Lei n° 252/2022

Institui o Plano Municipal de Políticas Públicas de Economia Solidária e Criativa, para o período compreendido entre os anos de 2022 e 2025, e dá outras providências.

O Prefeito do Município de Araraquara, Estado de São Paulo, com fundamento no inciso IV, primeira parte, do “caput” do art. 112, da Lei Orgânica do Município de Araraquara, de acordo com o que aprovou a Câmara Municipal em sessão extraordinária de 22 de novembro de 2022, promulga a seguinte Lei:

Art. 1° Fica instituído o Plano Municipal de Políticas Públicas de Economia Solidária e Criativa, composto por 23 (vinte e três) diretrizes, para o período compreendido entre os anos de 2022 e 2025, a partir dos encaminhamentos propostos pela II Conferência Municipal de Economia Solidária e Criativa, realizada nos dias 17 e 18 de setembro de 2021, conforme Anexo Único que é parte integrante da presente lei.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Políticas Públicas de Economia Solidária e Criativa poderá ser atualizado ou alterado mediante nova Conferência Municipal de Economia Solidária e Criativa.

Art. 2° As diretrizes e resoluções da Conferência poderão, ainda, ser materializadas nos Planos Municipais das áreas afins relacionadas, conforme deliberação dos Conselhos deliberativos das áreas ou Secretarias Municipais, e também serão compatibilizados com os demais instrumentos de planejamento municipal, dentre eles, o Plano Plurianual (PPA) e, em especial, a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Art. 3° A execução do Plano Municipal de Políticas Públicas de Economia Solidária e Criativa será realizada de forma gradativa, contínua e transversal, sob a articulação da Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo, e as despesas com a sua execução ocorrerão por conta das dotações orçamentárias das secretarias afins, suplementadas, se necessário, e conforme a legislação em vigor.

Art. 4° A execução de despesas de investimentos, relacionadas às diretrizes ora propostas, será objeto de discussão nas plenárias anuais do Orçamento Participativo.

Art. 5° Esta lei será regulamentada, no que couber, por ato próprio do chefe do Poder Executivo.

Art. 6° Fica revogada a Lei n° 9.143, de 30 de novembro de 2017.

Art. 7° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal “Prefeito Rubens Cruz”, 23 de novembro de 2022.

**Lei n.º 9.159/2018 – Plano de Políticas para a Pessoa Idosa****LEI MUNICIPAL N° 9.159, DE 17 DE JANEIRO DE 2018**

Autógrafo n° 003/18 - Projeto de Lei n° 005/18

Iniciativa: Prefeitura Municipal de Araraquara

Institui o Plano Municipal de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa e dá outras providências.

O Prefeito do Município de Araraquara, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, e de acordo com o que aprovou a Câmara Municipal, em sessão ordinária de 16 (dezesesseis) de janeiro de 2018, promulga a seguinte Lei:



## Conhecimentos Específicos

A Educação do novo milênio se depara com grandes desafios e conta com as reflexões e ações realizadas pelos teóricos (as), pesquisadores (as), professores(as) e gestores. É notório as mudanças culturais no espaço/tempo, principalmente com a tecnologia cada vez mais presente havendo uma necessidade de a Educação acompanhar tais desenvolvimentos. Entretanto, o que se percebe é uma realidade educacional distinta das transformações culturais e que não consegue acompanhar os avanços tecnológicos no que se refere ao ensino-aprendizagem e currículo deixando uma lacuna entre estudantes e Educação.

Mesmo com a presença de mudanças na legislação nos últimos 20 anos e a tentativa de uma prática inclusiva dos sujeitos históricos marginalizados o que se percebe é uma prática escolar homogeneizante, tradicional e misógina, distante da realidade cultural, seja com relação às conquistas de direitos individuais, direitos humanos, ou no que tange ao Ensino da História da África e a cultura indigenista brasileira.

Em 2003 foi sancionada a Lei 10639 que determinou a inclusão do Ensino de História da África, cultura afrodescendente e indígena. Com a implantação desta lei, a Lei de Diretrizes e bases da Educação (LDB) também sofreu alteração em seu texto. Além das mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais, houve necessidades de novas posturas adotadas pelo Conselho Nacional de Educação, Plano Nacional de Educação e demais órgãos e estruturas educacionais no Brasil. Todo esse contexto faz parte de uma conquista dos movimentos sociais em um esforço nacional e internacional no decorrer das últimas décadas do século XX, em prol de justiça social e igualdade entre os diferentes atores sociais que foram marginalizados politicamente e economicamente.

A referida lei na esfera educacional faz parte de um amplo processo de lutas sociais para a autonomia e equidade de todos os sujeitos históricos e que passou a ser cobrada e posteriormente adotada nas políticas públicas nacionais em meados dos 1990 até o presente momento. Dessa forma, compreende-se o aparato educacional e suas mudanças como um esforço amplo em trazer reparos à história da educação brasileira em seus aspectos excludentes, racistas e etnocêntricos. Ainda assim, os desafios são enormes frente há séculos de história eurocêntrica, elitista e patriarcal que ainda se reflete no ambiente escolar e nas práticas educacionais.

### Ambiente escolar, práticas educacionais e desafios do século XXI

Como dito anteriormente, os desafios na Educação brasileira são enormes tanto na rede pública quanto na rede privada de Educação. O ambiente escolar ainda é um tanto hostil com relação ao pluriculturalismo, às escolhas individuais, relações de gênero e diferenças étnico-raciais. A alteridade é um caminho seguro para esse equilíbrio e equidade das relações interpessoais nas escolas, mas ainda longe de ser uma realidade. Os currículos e material didático não alcançam o alunado com seus objetivos de sociedade mais justa e cidadã em suas complexidades e as problemáticas continuam latentes numa realidade brasileira de desigualdades econômicas e de trajetória histórica excludente.

Com tanta tecnologia e meios de comunicação avançados no Brasil e no mundo, as escolas públicas brasileiras, em sua maioria, continuam em defasagens técnicas, instalações, estruturas físicas e de equipamentos eficazes, além da ausência de qualificação para os professores e de salários dignos. Entre a teoria e a prática da gestão democrática, das políticas públicas, leis educacionais e da constituição cidadã ainda se encontram díspares e distantes de soluções competentes para alavancar o ensino-aprendizagem e a Educação brasileira em todas suas esferas.

Os desafios são inúmeros e mesmo com uma parcela de esforços e criatividade dos profissionais da educação, seus projetos e boas intenções vale uma maior conscientização, cidadania e parcerias entre sociedade, escolas e políticas públicas para elevar o Brasil à uma Educação de qualidade capaz de melhorar os níveis nacionais de maneira quantitativa e qualitativa num crescimento do ranking internacional de Educação capaz de proporcionar crescimento econômico, desenvolvimento e justiça social ao país.